

Pedro Castillo venceu Keiko Fujimori por 71.764 votos, com 99,795% das atas processadas e agora pode ser considerado o novo presidente da nação peruana

Via [Resumen Latinoamericano](#)

O candidato presidencial do Peru Libre, Pedro Castillo, pode agora considerar-se o novo presidente do Peru. Com 99,795% das atas processadas e contabilizadas dos resultados oficiais do Escritório Nacional de Processos Eleitorais.

De acordo com a última atualização, o representante do Perú Libre obteve 50,206%, enquanto a candidata corrupta de Fuerza Popular, Keiko Fujimori, obteve 49,794%. As porcentagens obtidas pelos candidatos, cuja diferença agora é de 0,412 pontos e 71.764 votos a favor do professor de cajamarquino.

Na terça-feira à noite, Castillo falou da sede da campanha do Partido Perú Libre para uma multidão que está em vigília permanente desde a noite das eleições. Em seu discurso, ele enviou um aviso direto ao órgão eleitoral de que não deveria continuar a atrasar um resultado que o povo já conhece. Ele também se dirigiu aos empresários que nas últimas horas tentaram gerar ansiedade com uma campanha de mentiras como a de um eventual governo do Perú Libre, as aposentadorias e pensões da população seriam confiscadas e outros absurdos semelhantes.

Castillo disse que “para o Peru e para a democracia, peço que eles respeitem as decisões do povo”.

Com 60% dos votos do exterior já contados, a candidata Fujimori obteve dois terços desses votos. A ala direita calculava os votos do exterior, o que lhes dava esperança de que poderiam reverter o resultado. Mas à medida que a contagem avançava, os números não se somavam. Estima-se que 150.000 votos vindos do exterior ainda estejam por contar, talvez mais. Com a tendência de uma vantagem de dois para um para a direita entre esses eleitores, Keiko teria uma vantagem de entre 50.000 e 100.000 votos entre aqueles votos ainda a serem contados, o que não seria suficiente para passar a liderança de Castillo de mais de 100.000. Mas no Fujimorismo eles insistem que podem reverter o resultado.

Dos votos expressos no país, pouco mais de um por cento ainda não foram contados. São de áreas rurais e cidades remotas, atrasadas pela distância entre os postos de votação e os centros de contagem e pelas dificuldades de transporte. A grande maioria favorece o Castillo. Estima-se que os votos serão contados, com os últimos votos chegando do exterior, entre quarta-feira e quinta-feira. Mas o anúncio oficial do vencedor pode levar mais dias se os votos contestados excederem a diferença que separa os dois candidatos. Todos estão fazendo cálculos, especulando sobre como os números finais poderiam sacudir. Castillo está respirando mais facilmente. Keiko fala de fraude.